A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha 600
Fóra do reino accresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Anunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL

Proprietario e Editor

JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA

IMPRESA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Anuncios e comunicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Anuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 4 de janeiro

ANNO NOVO

CAMARA NOVA

Tomou posse no dia 2 do corrente a nova vereação municipal que, durante o triennio de 1902 a 1904, tem de gerir os negocios publicos d'este concelho. Essa vereação compõe-se de homens de comprovada honradez e integridade de caracter, que saberão manter, á devida altura, o seu bom nome e a administração dos bens municipaes que lhes foi confiada pela grande maioria do povo d'Ovar. Não faltarão, é certo, sérios embaraços e grandes dificuldades que estorvem, por vezes, a marcha regular dos negocios municipaes a cargo d'essa vereação, embaraços e dificuldades que não é muito difficil prever e adivinhar, se se percorrerem as tenebrosas paginas da historia camararia d'este concelho referentes ás gerencias progressistas de tristissima memoria. Sabemol-o bem—toda a gente o sabe.

Todavia, a intelligencia e boa vontade d'esse grupo de homens que tomou assento nas cadeiras do senado Ovarense, com a ideia unica e proposito firme de bem servir o seu concelho, tudo resolverá da melhor fórma; e Ovar poderá ver ainda que a sua administração tomará um rumo bem differente do que seguiram os senadores progressistas, que o povo nunca elegeu e que só de assalto e por meio do terror puderam galgar as cadeiras do poder, para, afinal, reduzirem esta terra, outr'ora tão rica, á mais extrema das miserias.

Anno Novo—Camara nova. E' este o titulo do nosso artigo editorial; e assim como desejamos que os negocios do paiz corram desafogadamente e da maneira mais prospera para o bem geral, assim tambem desejamos que o nosso concelho entre, com o novo anno e com a nova camara, n'um periodo de rejuvenescimento, dando-nos assim logar a que sempre tributemos n'este semanario a nossa sincera gratidão de

bons filhos, que só desejam o bem da sua terra, aos homens que, pela vontade do povo, tomaram a seu cargo a administração municipal e dos quaes ha tudo a esperar a bem d'este malfadado concelho.

GOVERNADOR CIVIL

No rapido de quinta-feira passada, partiu para Lisboa, aonde vae tomar parte nos trabalhos parlamentares, o ex.^{mo} conselheiro José Coelho da Motta Prego, deputado eleito pelo circulo n.º 3, Villa Real, entregando ao secretario geral a administração suprema do districto.

O conselheiro Motta Prego durante a sua permanencia no elevado cargo de governador civil de Aveiro, allian-do os grandes recursos da sua bem servida intelligencia ao são criterio que o caracteriza e ao finissimo tracto que é um principal apanagio, soube impôr-se á consideração dos seus administrados, captivando as sympathias de todos os que tiveram a dita de privar com tão illustre e digno magistrado.

Amigos e inimigos, a quem sempre acolheu sem quebra da sua dignidade politica com requintada delicadeza, reconheceram em sua ex.^{ta} um caracter impolluto, magistrado integerrimo, politico delicado e intransigente, alma d'ouro, cavalheiro consumado em toda a acepção da palavra.

N'um districto como o de Aveiro em que se vive mais da pequenina intriga do que dos ideaes politicos, pois estes se vêem, a cada momento, postergados pelo interesse moral e pela insufficiencia intellectual para a verdadeira comprehensão dos deveres de cada um, ter a sciencia de se manter na mais altaneira linha de conducta e sem a mais insignificante senão nos seus actos publicos é tarefa mui ardua e só privativa de homens do quilate do illustre magistrado que, acaba de, movido pelo imperio das circumstancias, abandonar o districto que, na sua infelizmente curta passagem, d'elle recebeu inequivocas provas do interesse e dedicação com que se devotava ao seu engrandecimento.

Homens com a linha e dotados da tempera do conselheiro Motta Prego têm incontestavel jus ao sincero reconhecimento do publico em geral e especialmente dos povos que tiveram a fortuna de ver confiada nas suas mãos a administração suprema do districto que fazem parte.

E é por isso que foi imponente a sua despedida de Aveiro, aonde concorreram homens de todos os matizes politicos a prestar-lhe preito de gratidão pela fórma por que se houve na administração districtal.

O conselheiro Motta Prego dignouse enviar-nos o seu cartão de despe-

da e Deus sabe o pezar que tivemos de razões poderozissimas nos haverem tolhido o ardente desejo de lhe apresentar no acto da partida, os nossos sinceros e saudosos cumprimentos.

Que sua ex.^{ta}, nosso intimo e particular amigo, se digue relevar-nos esta involuntaria falta.

NOTICIARIO

Bombeiros Voluntarios

Realisou-se, como haviamos noticia-do no numero de domingo ultimo, a celebração do 5.º anniversario da installação d'esta benemerita instituição. Um dia formoso e concorrencia desusada.

O programma foi cumprido á risca, havendo apenas alteração na banda marcial, que foi a da Real Fabrica de Conservas de Brandão, Gomes & C.^a, de Espinho, banda que generosamente foi posta á disposição da direcção pelo nosso bom amigo e patricio Augusto Gomes, um dos proprietarios d'aquelle estabelecimento fabril.

Os sympaticos operarios que se apresentaram rigorosamente fardados e disciplinados conseguiram agradar, tocando muito correctamente sob a regencia do seu mestre Joaquim Soqueiro e lá partiram á noite para Espinho deixando o coração das nossas tricanas coberto de tristeza.

A' noite espectacular de gala, havendo enchente á cunha, como vulgarmente se diz. O desempenho dos artistas se não agradou, pelo menos não prejudicou os festejos.

E' assim se passou um dia agradabilissimo promovido por esse grupo de briosos rapazes, a quem felicitamos.

N'este mesmo dia tomou posse a nova direcção da Associação, sendo trocadas sentidas palavras de despedida aos que saham. Por essa occasião foi offerta ao rev. padre Maia, capellão da corporação, uma salva de prata como reconhecimento dos serviços prestados por sua rev.^{ma} á corporação.

Na sessão de 31 do corrente foram lançadas na acta votos de louvor ao digno commandante dr. Soares Pinto, ao 1.º patrão Alves Cerqueira e ao thesoureiro da Associação dr. Antonio Sobreira, como testemunho dos serviços prestados por estes socios activos.

Real d'agua

Dissemos no nosso numero ultimo que haviamos de fallar sobre este assumpto na persuação de que havia sido extinto. O nobre ministro da fazenda, porém, resolveu submitter á apreciação do parlamento o projecto por assim o julgar conveniente. D'este modo rectificamos a nossa local.

Camara Municipal

Tomou no dia 2 do corrente posse a nova vereação eleita a 3 de novem-

bro ultimo. Assistiu á posse, além de varios amigos, o digno administrador do concelho dr. José Antonio de Almeida.

Em seguida a nova camara teve a sua sessão, elegendo, para presidente, o dr. Antonio dos Santos Sobreira e, para vice-presidente, o snr. Manoel Joaquim Rodrigues, nossos intimos amigos.

Estudantes

Retiram amanhã para os differentes estabelecimentos scientificos os academicos d'esta villa. A sua retirada se é triste para elles, é agradável para os paes de familia, porque ficam mais tranquilos...

Posse

Tomou posse na terça-feira ultima, como amanuense da administração d'este concelho, o nosso presado amigo José Marques da Silva e Costa, proprietario e editor d'este jornal.

Regosijando-nos sinceramente com a acertada nomeação d'este sympathico rapaz, a quem não faltam zelo e competencia para o completo desempenho do cargo de que acaba de ser empossado, enviamos-lhe, n'um cordial amplexo, as nossas felicitações.

Reaes camararios

Procedeu-se no dia 31 de dezembro findo, pela terceira vez, com a assistencia da camara, á arrematação dos impostos indirectos municipaes que incidem sobre los generos sujeitos ao real d'agua, com excepção das carnes verdes que já haviam sido arrematados.

O maior lanço obtido foi de réis 4:501\$000, offerecido pelo snr. José Fragateiro de Pinho Branco, a quem foi adjudicada a cobrança d'aquelles impostos.

Legado Ferrer

Em sessão camararia do primeiro do corrente, procedeu-se ao sorteo das concorrentes aos dois dotes de 100\$000 réis, do legado deixado pelo benemerito padre Ferrer, para annualmente serem adjudicados a duas donzellas orphãs, honestas e pobres d'esta villa.

Foram tres as concorrentes, e as sorteadas foram, Rosa Emilia Gomes dos Santos, orphã de pae e mãe, e Rosa de Jesus d'Oliveira Dixá, orphã de pae, que se não de consorciar, no dia 16 de julho proximo futuro, que é quando recebem os dotes.

Senhora do Rosario

A pedido do digno juiz da irmandade de Nossa Senhora do Rosario, o nosso illustre amigo dr. Gonçalo Huet de Bacellar Sotto Mayor Pinto Guedes, vem presidir á solemnidade do proximo dia 2 de fevereiro, o seu par-

ticular amigo, o Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. Dom Antonio Moutinho, Bispo d'Argos, Prelado de Moçambique, cuja Sagração se realisa amanhã na Sé Cathedral do Porto.

Obras

Teve lugar, no domingo passado, a annunciada arrematação da obra a fazer com a substituição do velho pavimento da capella de Santo Antonio, por soalho, sendo a mesma entregue ao nosso amigo e conceituado negociante, Antonio Augusto Fragateiro de Pinho Branco, pela quantia de réis 199,500, que foi o menor lance offerecido.

A mesa gerente d'aquella corporação acha-se satisfetissima por ser o snr. Antonio Augusto Fragateiro o arrematante da obra, pois, attendendo á reconhecida seriedade d'este excellento rapaz, está convicta de que todas as clausulas do contracto serão por elle integralmente cumpridas.

Achado

Em poder do nosso amigo Antonio Augusto Freire de Liz está um alfinete de senhora, achado na galeria esquerda do theatro d'esta villa, no fim do espectáculo ali realisado em dia d'Anno Novo. Será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Jury criminal

No primeiro do corrente, no tribunal d'esta comarca e perante o primeiro substituto do juiz de direito, o nosso amigo dr. Antonio d'Oliveira Descalço Coentro, foram sorteados os seguintes individuos para jurados no julgamento de crimes communs no 1.^o semestre de 1902:

João Antonio Lopes, d'Ovar; José Rodrigues d'Oliveira, de S. Vicente; Manoel da Fonseca Soares, d'Ovar; José d'Oliveira Picado, idem; Bernardino Maria André d'Oliveira, idem; Placido d'Oliveira Ramos, idem; José Alves Ferreira Ribeiro, idem; Antonio Ferreira Marcellino, idem; Antonio Carmindo de Souza Lamy, idem; José de Mattos, idem; Antonio da Silva Brandão, o Luzio, idem; Manoel Valente Barbas, idem; Antonio dos Santos, idem; Antonio Antão Pereira, de Vallega; João de Pinho Carvalho, idem; José Maria Pereira dos Santos, d'Ovar; Manoel Pereira de Mattos, de Vallega; João Antonio Lopes Junior, d'Ovar; José Soares Campos, de Vallega; Francisco Ferreira Coelho, d'Ovar; Antonio dos Santos Sobreira, idem; Ernesto Augusto Zagallo de Lima, idem; Salvador de Pinho, de Maceda; José Maria Rodrigues de Figueiredo, d'Ovar; José Joaquim de Mattos e Silva, idem; João Lopes da Silva Pinto, de Vallega; Francisco Correia Dias, d'Ovar; Damião d'Oliveira Vinagre, idem; Domingos Marques de Pinho, de S. Vicente; Antonio Maria da Silva Graça, de Vallega; Antonio Francisco Rodrigues, de Maceda; José Maria Dias de Rezende, d'Ovar; Pedro Virgolino Ferraz Chaves, idem; Francisco Dias André, idem; Joaquim Antão Pereira, de Vallega; José Maria Rodrigues da Silva, d'Ovar.

Notas a lapis

Cumprimentamos na quarta-feira ultima, primeiro de janeiro, n'esta villa, os nossos amigos Amandio Braga, nosso correspondente do Porto, e Eduardo Ferraz d'Abreu, escrivão-notario substituto da comarca de Estarreja.

—No mesmo dia tambem tivemos o subido prazer de abraçar o nosso dilecto amigo Augusto d'Oliveira Gomes, um dos proprietarios da importante fabrica de conservas d'Espinho, que aqui

veio de visita, acompanhado de seu irmão Francisco d'Oliveira Gomes.

—Passa ligeiramente incommodado o nosso bom amigo dr. Antonio dos Santos Sobreira, illustre presidente da camara municipal, tendo na sexta-feira ultima de guardar o leito.

—De visita a sua familia e em goso das ferias do Natal, passou alguns dias entre nós o nosso estimado conterraneo, dr. Manoel Gomes Duarte Pereira Coentro, integerrimo juiz de direito na comarca de Castello de Paiva.

—De visita a seus paes, esteve n'esta villa o nosso patricio e assignante Manoel Valente Frazão, conceituado commerciante em Villa Nova de Gaya.

—Acompanhado de seu filho, vimos tambem n'esta villa, onde veio passar as festas de Anno Bom, o snr. João Pereira da Cunha e Costa, digno escrivão-notario em Mafra.

—Afim de tomar posse do cargo de vereador municipal, esteve entre nós no passado dia 2, o nosso assignante e amigo, José Rodrigues d'Oliveira, abastado capitalista da vizinha freguezia de S. Vicente, d'este concelho.

—Acompanhado de suas ex.^{mas} mãe e manas, partiu hontem para o Pinheiro da Bemposta, o nosso querido patricio, Manoel Barbosa de Quadros.

—Cumprimentamos na sexta-feira ultima o rev. Vigario e Mattos, digno abbade da freguezia de S. Vicente.

Almanach Bertrand para 1902

O exito d'este incomparavel *Almanach*,—com o qual, quer na parte artistica, quer na parte litteraria, não pôde sustentar competencia nenhuma dos publicados até agora no nosso paiz, e que não receia defrontar-se com os mais afamados e notaveis entre todos os que se publicam no estrangeiro,—está plenamente assegurado. A avultada tiragem do seu primeiro anno não obistou a que a edição fosse totalmente exgotada em poucos mezes, tendo-se tornado necessario nada menos de que duplical-a no segundo anno, o que continúa a ser mantido n'este terceiro.

O *Almanach Bertrand* não faz reclamaes a si mesmo; annuncia-se, apenas. Apresentando-se ao publico, toma-o para juiz imparcial do seu verdadeiro valor. A' acceitação com que foi recebido, desde que appareceu a vez primeira, corresponde manifestando de anno para anno melhoramentos e progressos, que se podem contestar.

Brochado, 500 réis; cartonado, 600 réis; correio, mais 60 réis.

Antiga casa Bertrand, José Bastos, Mercador de livros, Editor, 73, Rua Garrett, 75.

Jornaes do districto

O districto de Aveiro

Passou no dia 2 do corrente, o trigésimo anniversario d'este nosso illustre collega, decano do jornalismo districtal e acerrimo defensor das regalias populares que, ha trinta annos, lucta pelo engrandecimento da cidade de Aveiro e cuja auctorizada voz, por vezes, tem servido de incentivo a grandes commettimentos locais. *Souza Maia*, o seu insigne director e redactor, embora alquebrado de forças physicas julga-se com animo para arrostar ainda com os fastidiosos e mal recompensados trabalhos da vida jornalística. O seu moral, perfeitamente retemperado, suppre ainda a deficiencia physica e por isso o *Districto de Aveiro* prosegue na sua já longa carreira com a hombridade e isenção que tanto tem caracterizado o seu insigne director.

Os nossos sinceros parabens e uma longa e desafogada vida.

O Commercio da Feira

Viu na Villa da Feira, a luz da pu-

blicidade, no dia 2 do corrente, um novo jornal, cuja visita recebemos, intitulado *O Commercio da Feira*.

Diz-se *regenerador-franquista* noticioso e litterario.

E' dever de cortezia dar as boas-vindas ao novo collega e appetecer-lhe longa vida tão longa como a que precisa ter o conselheiro João Franco, cuja politica pretende defender, para satisfazer as nobres e legitimas aspirações do nascente semanario.

Agradecemos a visita e acceitamos a permuta solicitada.

CHRONICA

Se as festas do Natal não foram esplendorosas e as minhas gentis patricias não tiveram occasião de se fazer admirar pela sua belleza peregrina e pelas suas *toilettes* luxuosas e garridas, devido ao tempo chuvoso e impertinente, desferraram-se no dia de Anno Novo.

N'este dia, logo de manhã, muito cedo, os animados «ordinarios» e *paso-dobles* executados por uma banda marcial, que percorria as ruas da villa, e o estrealjar alegre dos foguetes, acordaram-nos do delicioso somno da manhã e fizeram-nos sahir para a rua.

—Que é aquillo? Será possivel termos em Ovar a banda dos marinheiros da armada?

Não era a dos marinheiros, mas a da Real Fabrica de Conservas de Espinho, composta de rapazes catitas, fardados á maruja, gólas muito brancas, fitas das boinas a tremularem com a brisa matutina, instrumentos brilhantes como o ouro, que nos deliciava com as magnificas peças muzicaes do seu vasto repertorio, habilmente executadas.

Mas, perguntavamos nós, a que vem cá esta phylarmonica?

—Tolo! Não sabes que é hoje o quinto anniversario da corporação dos Bombeiros Voluntarios, e que estes pediram ao nosso patricio Augusto Gomes para deixar vir aqui a muzica da sua fabrica?

Não sabia.

Dez e meia horas da manhã, sob um sol esplendido, primaveril, marchava em direcção da igreja matriz, a briosa corporação dos Voluntarios d'esta villa, de grande uniforme, e com o seu rico estandarte. Na sua frente ia a referida banda marcial, e todos, com um garbo extraordinario, causavam admiração.

A igreja estava repleta e ahi, as damas da nossa primeira sociedade e as elegantes e bellas vareirinhas, davam ao grandioso e vasto templo um aspecto deslumbrante.

O grupo dos *leões* postado como é costume, em frente da porta do sul, admirava, extatico, a belleza de todo aquelle conjunto; e muitas d'aquellas travessas tricaninhas procuravam com olhares sóregos, no meio do grupo, o eleito do seu coração.

A' noite, no theatro, lá estava tudo. Já ha muito que não tinhamos a dita de ver uma sala d'espectaculos assim.

Estonteava, deslumbrava, tudo aquillo. Os vestidos claros e elegantes das minhas encantadoras patricias, os fatos aprimorados dos nossos galantes rapazes, as fardas vistosas dos militares e bombeiros, faziam um verdadeiro *bouquet*.

Simplemente bello!

Foi, pois, o dia d'Anno Novo, de verdadeira festa, á qual as minhas formosas patricias imprimiram a mais galante nota.

Estou velho, alquebrado, mas

senti-me reviver perante tanta belleza.

Umas faces rosadas e lindas tentaram-me muitas vezes, e não sei que força me susteve e me impediu de estampar n'ellas dois beijos amorosos.

A ultima é d'arrancar pinheiros, mas que querem?

Tomara eu cá outro dia de festa como o do 1.^o de Janeiro.

Ainda ando meio maluquinho.

Terminando, desejo ás minhas galantes patricias um anno cheio de felicidades.

Redouro.

CORRESPONDENCIAS

Oliveira de Azeméis

(Do nosso correspondente)

As folhas da opposição criticam as refomas, talvez com o fundamento, com que se atira pedras ás arvores que teem fructo.

Esperavam ahi, quiçá, as injustiças flagrantes da reforma notarial do snr. Alpoim.

Esperavam talvez, que os antigos empregados publicos no exercicio das suas funcções, fossem, *ex abrupto*, apeados d'esses logares, para nomeação de entruzos? ... Enganaram-se.

Não estudamos ainda o alcance de duas d'essas reformas—para o que a nossa humilde opiniao nos habilita, mas podemos afirmar desde já, que injustiças de bradar ao céu, com certeza, não se procurem lá.

E no entanto havia exemplos friantes para isso.

O progressista e o regenerador são os dois partidos de rotação constitucional.

Não se seguiram.

Ainda bem.

E não se seguiram, porque a regeneração cõra de perseguir um empregado honesto, de prejudicar nos seus vencimentos um empregado digno.

O progressismo fal-o. E' questão de não lhe professar o credo politico.

Nunca vimos um honesto cuspir infamias sobre um patife. Mas não é a primeira vez que um patife segrega infamias sobre um honesto.

... E são talvez os mais generosos, os melhores—de melhor conducta, de optimos attestados moraes.

Ora... o mundo vae tão tórto, que já não é possivel endireital-o!

—

O anno que nasce?

Alguem acreditará que seja mais feliz do que o anno que sae?

Os homens os mesmos, com os mesmos sentimentos, a mesma vaidade, os mesmos sonhos, e o mesmo ideal!

Quando os alicerces oscilam, o edificio não está com certeza muito seguro.

... Que a fortuna seja, ao menos, mais dadivosa conosco... — diz a gente sceptica, de coração de mar-more, no periodo gelado de balanço social que atravessamos ao des-pertar d'um seculo novo—e olhando mais as nossas commodidades que as dos outros—n'um individualismo cruel e cynico!...

Deus super omnia—como dizem sempre, no juizo do anno, os seringadores de pataco!

—

—Consta que vae tomar conta do partido medico de Louzã, o snr. dr. Antonio Alegria—um mancebo estudioso e sympathico que cursou com distincção a Escola do Porto.

—Consociam-se no Porto, a ex.^{ma} snr.^a D. Maria das Dores d'Azevedo com o snr. Francisco Alves Pinhão.

Que o anjo das felicidades entorne sorrisos e flôres sobre a fronte de noivos tão distinctos.

ANNUNCIOS JUDICIAES

Annuncio

A Meza da Irmandade dos Passos d'esta villa:

Faz saber que no dia 21 de janeiro proximo, pelas 11 horas da manhã, á porta do Governo Civil em Aveiro hade proceder-se á arrematação d'uma terra lavradia, sita na Varzea d'esta villa, de quatro alqueires de sementeira, deixada em testamento do fallecido Bernardo d'Oliveira Manarte á Irmandade dos Passos d'esta mesma villa. Quem a pretender dirija-se a Aveiro no dia e horas supra mencionado.

Ovar, 27 de dezembro de 1901.

A Meza.

(367)

Arrematação

(2.^a PUBLICAÇÃO)

No dia 12 de janeiro proximo pelo meio dia e á porta do tribunal judicial d'esta comarca, por deliberação do conselho de familia e interessados no inventario orphanologico por obito de Bernarda da Costa Ferreira, que foi do logar da Torre, freguezia d'Esmoriz, se ha-de pôr em praça para ser arrematada por preço superior ao d'avaliação, sendo as despesas da praça e toda a contribuição de registo á custa do arrematante, a seguinte propriedade:

Uma morada de casas terreas com cortinha de lavradio e mais pertenças, sita na Torre, d'Esmoriz, de natureza censuaria a Nossa Senhora da Penha de França, da mesma freguezia a quem paga annualmente 28^l,40 correspondente a um alqueire e cinco selamis de milho e a José Domingues Monteiro, a quem paga annualmente 96^l,14 de milho correspondente a cinco e meio alqueires, tudo pela antiga medida do concelho da Feira, cuja propriedade foi avaliada, com os censos abatidos, na quantia de 710\$000 réis. Pelo presente são citados quaesquer credores para deduzirem os seus direitos ao producto d'arrematação.

Ovar, 21 de dezembro de 1901.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,
S. Leal.

O escrivão,

João Ferreira Coelho.

(368)

Editos de 30 dias

(1.^a PUBLICAÇÃO)

No juizo de direito da comarca d'Ovar, escrivão do 5.^o officio correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação do annuncio a este respeito no «Diario do Governo» citando os interessados Manuel Valente, filho de Manuel Valente da Silva e de Maria Pereira, já fallecidos, ausente em parte incerta e Albino Valente da Silva e mulher Antonia, cujo sobrenome se ignora, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos até final do inventario de menores por obito de José Valente da Silva, morador que foi no logar da Carvalheira de Cima, freguezia de Vallega, sem prejuizo do seu andamento.

Ovar, 16 de dezembro de 1901.

Verifiquei.

O juiz de direito,
S. Leal.

O escrivão,

Luiz de Mello Freitas Pinto.

(369)

ANNUNCIOS DIVERSOS

Antonio dos Santos Sobreira

ADVOGADO-NOTARIO

pôde ser procurado todos os dias em sua casa, na rua da Fonte, até ás 10 horas da manhã e no seu cartorio á rua da Praça, das 10 ás 4 horas da tarde.

VENDA DE TERRA

Francisco Agueda vende o seu predio de terra lavradia com agua de rega e praia, sito na Silvella do Carregal.

Isaac Silveira e familia agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento de seu filho Isaac, e a todos protestam a sua gratidão.

Venda d'uma boa propriedade

No dia 12 do proximo mez de Janeiro, pelas 11 horas da manhã, tem logar no tribunal judicial de

Aveiro, a arrematação do palacete, sito na Rua do Espirito Santo da mesma cidade, que foi do fallecido Visconde da Silva Mello.

Este predio, que é situado n'um dos melhores e mais hygienicos locais da cidade, consta de morada de cazas com lojas, 1.^o andar e aguas furtadas; horta, pomares d'espino e caroço; tem abundancia d'agua em trez pços, nora, tanques, lavadouro, eira, jardim com arbustos e plantas d'estimação e estufa; cavallariça, cocheira, casa para hortelão e outras dependencias para animaes domesticos.

E' boa occasião dos Snrs. capitalistas obterem um excellente predio, amplo, de recente construcção e muito bem conservado.

Aveiro, 30 de Dezembro de 1901.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, possuidos do maior reconhecimento, veem cumprir o seu indeclinavel dever de agradecerem a todas as pessoas que lhes dispensaram as mais penhorantes provas de consideração e estima, acompanhando-os na sua dôr, pela desoladora occasião do passamento do seu sempre chorado esposo, pae e cunhado, assim como ás que lhes deram a honra de assistir á missa do 7.^o dia, protestando a todos vivamente a sua eterna gratidão.

Maria Augusta Camarinha Abridão
Manuel Maria Camarinha Abridão
Frederico Ernesto Camarinha Abridão
Carolina Augusta da Gama Camarinha
Delphina Camarinha Carneiro
Emilia Albina da Gama Camarinha
Anna Augusta da Gama Camarinha.

Venda de casa

Quem quizer comprar uma casa com quintal e poço, na rua do Bajunco, proximo á Anna da venda, falle com Manoel Maria de Moraes Ferreira, de Vallega.

RECLAME

Antonio da Silva Brandão Junior (o luzio), vende bons vinhos maduro da Bairrada e verde de Basto, a retalho, por preços muito rasoaveis, podendo os snrs. particulares aproveitar esta occasião.

Rua da Graça—OVAR

ROL DA LAVADEIRA

Para 192 semanas

Preço, 100 rs.—Pelo correio, 120.

Vende-se na

IMPRENSA CIVILISACÃO

Rua de Passos Manoel 211 a 219.

Horario dos Comboyos

Partidas d'Ovar	Chegadas ao Porto
4,12 m. (tramway) ás 2. ^{as} feir...	5,45 m. C.
4,41 m. (tramway).....	6,17 (Camp.)
5,59 m. (correio).....	7,19 m. (S. B)
9,56 m. (mixto).....	11,35 m. "
2,21 t. (tramway).....	4,12 t. "
6,58 t. (tramway).....	8,41 t. "
8,25 t. (omnibus).....	9,55 t. "

Partidas do Porto	Chegadas a Ovar
4,40 m., S. Bento, (omnibus)	6,1 m.
8,58 m. Camp. (tramway)...	10,37 m.
12,20 t. S. Bento (mixto)...	2,16 t.
4,20 t. S. Bento (tramway).	6,2 t.
5 t. Camp. aos sab. (tramway)	6,29 t.
5,55 t. S. Bento (tramway)	7,42 t.
8,30 t. S. Bento (correio)...	10,2 t.

ABC DO POVO

PARA APRENDER A LER

POR

Trindade Coelho

com desenhos de

Raphael Bordallo Pinheiro

80 paginas luxuosamente illustradas

AVULSO 50 REIS

PELO CORREIO 60 REIS

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %

A venda em todas as livrarias do paiz ilhas e ultramar, e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

Rua do Ouro, 242, 1.^o—LISBOA

Acceptam-se correspondentes em toda a parte.

CARTILHA DO POVO

Nova edição auctorisada pelo auctor

Preço de cada exemplar, 20 reis

Pelo correio 25 réis

Por junto, grandes descontos:

1:000 exemplares 12\$000 reis,

10:000, 90\$000 réis; etc.

(O auctor distribuiu de graça 44 mil ex da CARTILHA DO POVO)

OS MEUS AMORES

(CONTOS)

POR

TRINDADE COELHO

3.^a edição augmentada em mais do dobro

1 vol. de luxo de 428 pag.

e com um esplendido retrato

do auctor em agua forte

Preço 500 réis.—Pelo correio 570 réis.

(Este livro foi traduzido em Hespanha e na França)

A venda na casa Editora

LIVRARIA AILLAUD

Rua do Ouro, 242, 1.^o—LISBOA

E em todas as livrarias

PEDRO CHAVES

ADVOGADO

S. THOMÉ—Ovar

Empreza Liberal Editora
39, Rua do Jardim do Regedor, 41
LISBOA

HISTORIA DOS JESUITAS

POR
P. ZACCONE
Augmentada e coordenada por
Liberaes
portuguezes e brasileiros
Com gravuras

Edição popular

A mais barata!

Sob a protecção dos LIBERAES
Uma caderneta por semana

16 paginas com 560 linhas,
6:160 palavras, 23:620 letras

20 RS. EM LISBOA
E PORTO

PROVINCIAS 25 RS.

EDITORES BELEM & C.A
R. Marçal Sidónio, 26

LUCTAS D'AMOR

ROMANCE DRAMATICO

POR

MAXINE VALORIS

20 réis cada caderneta semanal
e cada vol. broch. 450 réis

AS DUAS MARTYRES

(annas secretos da inquisição)

Romance historico por

D. JULIAN CASTELLANOS

Cada caderneta de 4 folhas ou 3 folhas e
uma estampa, por semana, 40 réis.

Cada volume brochad. 400 réis.

LIVRARIA CENTRAL

DE

GOMES DE CARVALHO Editor

158, Rua da Prata, 160-LISBOA

TUBERCULOSE SOCIAL

serie de pequenos romances

escriptos por

ALFREDO GALLIS

critica sobre os males sociaes.

OS CHIBOS

1.º volume a sair.—Preço 500 réis.

A Gira Portugueza

POR

Alberto Bessa

Preço 500 réis

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Historia da Revolta do Porto

DE

31 DE JANEIRO DE 1891

Illustrada com cerca de 150 photogravuras — retratos, vistas, locais, curiosos documentos e 30 reproducções, em papel de luxo, de photographias dos vultos mais notaveis do movimento.

Assigna-se aos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de **60 réis**, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis — **pagos no acto da entrega.**

Pedidos á **Empreza Democratica de Portugal**, rua dos Donadores, 29, em Lisboa, e á **Agencia de Publicações do norte**, rua de Santa Catharina, 154, no Porto. Nas localidades da provincia, — em casa dos agentes

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA DO JORNAL «O SEculo»

43, Rua Formosa—LISBOA

ATLAS

DE

Geographia Universal

PUBLICAÇÃO MENSAL

CADA FASCICULO 150 réis

RUA DA BOA-VISTA, 62-1.º ESQ.

LISBOA

DANIEL DEFOE

VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS

DE

ROBINSON CRUSOÉ

Versão livre do **DR. A. DE SOTTOMAYOR**

Cada fasciculo 50 réis

LIVRARIA EDITORA—GUIMARÃES, LIBANIO & C.ª
108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

GUERREIRO E MONGE

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira e reproducção chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

UMA CADERNETA POR SEMANA 60 RÉIS
Um tomo por mez 300 réis

A. DA SILVA GAYO (DR.)

MARIO

GRANDIOSO

E

COMMOVEDOR ROMANCE HISTORICO

Episodios das luctas civis portuguezas (1820-1834)

Nova edição, luxuosa e profusamente illustrada
pelo distincto artista Conceição Silva

COLLECCAO DO POVO

Scientifica, artistica, industrial, agricola

Publicação mensal em vol. cartonados de 64 a 96 paginas
ao preço de 100 réis

Estão publicados os seguintes volumes:

Adubos chimicos e estrumes, por C. de Lima Alves.—*O Transvaal*, por Antonio Alves de Carvalho.—*Guia pratico de photographia*, por Arnaldo Fonseca.—*O Poderio da Inglaterra*, por José de Macedo.—*O Alcool e o Tabaco*, por Amadeu de Freitas.—*Pedro Alvares Cabral e o descobrimento do Brazil*, por Fausto da Fonseca.—*Tratamento natural*, (Physiopathia) 1.ª Parte: Hygiene, 1 vol. pelo dr. João Bentes Cristel-Branco. 2.ª Parte: Therapentica (medicação) 1 vol. A sair: *Almas do outro mundo*, por Amadeu de Freitas.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á **Livraria Editora.**

Antiga Casa Bertrand

JOSÉ BASTOS

73 e 75—R. Garrett—73 e 75

— LISBOA —

A NOVA COLLECCAO POPULAR

HENRI DEMESSE

Os amores de Margarida de Borgonha

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras.

Cada caderneta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada

Preço 60 réis

HISTORIA SOCIALISTA

(1789-1900)

Sob a direcção de **Jean Jaurès**

Cada caderneta de 2 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 2 esplendidas gravuras, pelo menos, e uma capa illustrada

40 Réis

Uma caderneta por semana

Cada tomo de 10 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos, e uma capa illustrada

200 Réis

Um tomo por mez

AVENTURAS PARISIENSES

Volumes mensaes de 144 paginas com 24 gravuras 200 réis.

Por **PIERRE SALLES**

VOLUMES PUBLICADOS:

- A Formosa Costureira
- Coração d'Heroe
- Honra por Dinheiro
- Victorias do Amor
- Vingança de Mulher
- As Duas Irmãs
- Luctas Intimas
- A Hora do Castigo

SEGUIE-SE:

Esposa e Mãe

EMPREZA

Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300 réis cada tomo mensal. Assignatura permanente na sede da empreza.

E' agente em Ovar de todas as obras litterarias annunciadas neste semanario, o snr. Silva Corveira.